



AOS TRABALHADORES DO GRUPO EDP PLENÁRIA – habemus proposta!

A reunião plenária teve como ordem de trabalhos a atualização da tabela salarial da EDP. E foi para debater essa matéria que o **SINDEL** se apresentou.

Nos pontos prévios o **SINDEL** voltou, NOVAMENTE, a inquirir a empresa sobre a falta de especialistas na SÃVIDA, em particular relativamente ao protocolo Lusíadas. A empresa alheia às questões do **SINDEL**, continua a dizer que não faltam especialistas e que as listas publicadas estão em vigor e que, o que ainda não está disponível deve-se a atualização informática e questões de segurança RGPD.

A empresa aproveitou o espaço “questões prévias” para voltar a discutir as questões da greve, da carta reivindicativa e da resolução. Congratulamos a empresa por ter entendido que as negociações da tabela e os documentos entregues que fundamentam as greves são temas distintos. **FEZ-SE LUZ!**

Para o **SINDEL** é inadmissível que existam administradores a utilizar a situação política nacional para agitar águas e dividir os trabalhadores. Fazer acusações desesperadas de associação entre sindicatos e partidos políticos é uma ofensa que o **SINDEL** não pode deixar passar incólume. **O SINDEL é um Sindicato INDEPENDENTE de qualquer cor política! O SINDEL representa e defende trabalhadores!**

Passando à ordem de trabalho, a empresa avançou 3% para a tabela com um mínimo de 40€. Propôs também aumentar os limites dos turnos com uma majoração percentual superior e a disponibilidade. Com isto abriu a porta às propostas do **SINDEL** para apresentar uma percentagem para estas duas matérias.



Para o **SINDEL**, os 3% não satisfazem nem fazem justiça aos trabalhadores da EDP e os 40€ de mínimo nem sequer chegam ao 60€ do aumento do SMN – Nem vale a pena explicar que isto não são valores uma empresa desta dimensão. Sendo esta a proposta inicial da empresa para a tabela salarial, o **SINDEL** vai aguardar que a empresa avance valores que reflitam aumentos dignos de uma proclamada Top Employer.

Quanto à proposta para a Disponibilidade, o **SINDEL** respondeu que esta deve continuar a ser indexada às BR e propõe que negociada uma nova BR mínima de pagamento da mesma. Para os Turnos, o **SINDEL** defendeu que, embora existam vários turnos uns com regimes mais exigentes que outros, todos devem ser majorados.

Agora sim habemus fumo, estão as cartas em cima da mesa o que permite iniciar **FINALMENTE** o processo negocial para a tabela salarial.

A reunião em calendário para a próxima semana, que seria para a Tabela Salarial, após pressão do SINDEL a empresa anuiu a que a mesma tenha um único ponto de ordem de trabalho:

As reivindicações que fazem parte da resolução entregue no dia 24 de janeiro, dia da greve! FINALMENTE!

DÁ MAIS FORÇA À TUA VOZ! SINDICALIZA-TE!

ADERE AO SINDEL!

(ficha de inscrição) ↑

O Secretariado do SINDEL

01 de fevereiro de 2024

www.facebook.com/SindelOficial

www.sindel.pt

